



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UNB

O CONSUMO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS COMO MOTIVO
PARA ENCONTRO DO GRUPO SÊNIOR NO COMPLEXO
CLÁUDIO COUTINHO

ANDRÉ RUAN BRANDÃO ARAÚJO 16/0002168
GILBERTO RASO DE PAIVA 16/0058520

ORIENTADOR PROF. DR. AMÉRICO PIERANGELI

BRASÍLIA
2º/2020

ANDRÉ RUAN BRANDÃO ARAÚJO 16/0002168
GILBERTO RASO DE PAIVA 16/0058520

**O CONSUMO DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS COMO MOTIVO PARA
ENCONTRO DO GRUPO SÊNIOR NO COMPLEXO CLÁUDIO
COUTINHO**

Trabalho de Conclusão de Curso,
dissertação com o objetivo de identificar
os ACV's do grupo sênior no Claudio
Coutinho; FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FÍSICA – UNB.

**ORIENTADOR PROF. DR. AMÉRICO
PIERANGELI**

**BRASÍLIA
2º/2020**

Aos 21 dias do mês de maio do ano de 2021, com início às 10h, no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília ocorreu, em sessão pública, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado o consumo das atividades aquáticas como motivo para encontro do grupo sênior no complexo cláudio Coutinho do (a)aluno(a) André Ruan Brandão Araújo e Gilberto Raso de Paiva concluinte do Curso de Bacharelado em Educação Física. O TCC constitui-se como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharelado em Educação Física. A banca foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a)Orientador(a) Américo Pierangeli

Prof(a) Avaliador(a) Tiago Russomano

O ato teve início com a apresentação dos membros da Banca presidida pelo Prof (a) Orientador (a) que, a seguir, apresentou e passou a palavra ao aluno (a) para expor seu trabalho. Na sequência, os componentes da banca fizeram suas considerações e arguições, que foram respondidas pelo (a) aluno(a). Ao término da defesa, em deliberação sigilosa, os membros da Banca chegaram a um consenso acerca da nota final do (a) aluno (a) concluinte. Assim, em formulário próprio apresentaram um parecer descritivo, contendo as correções solicitadas e as reformulações sugeridas acerca do TCC. Em seguida, mediante consenso, atribuíram ao trabalho escrito uma menção de_____. Então, a sessão foi retomada e em função dos resultados, o Presidente da banca examinadora declarou que o(a) aluno(a) foi () **aprovado** () **reprovado**.

Assim, foi encerrada a defesa, lavrando-se a presente ata que vai assinada pelo(a) Prof(a) Orientador(a) e pelos(as) Professores(as) membros da banca examinadora e homologada pelo Coordenador dos TCCs. A presente ata foi entregue à Coordenação dos TCCs do Curso de Educação Física da Universidade de Brasília, juntamente com o Formulário referente ao Parecer da Banca Examinadora.

Brasília____, de _____ de _____

Assinaturas

Professor(a) (presidente)_____

Professor(a) _____

Aluno(a) _____

Coordenador(a) do TCC

Coordenador do curso de Bacharelado em Educação Física

Resumo

A crescente procura por uma melhor qualidade de vida pelos adultos acarreta na decisão de começar a realizar atividades físicas. Hodiernamente o ser humano vive a cultura de consumo, seja ela para satisfazer suas necessidades ou apenas atender aos seus desejos, não é mais possível viver sem estar em uma ou nas duas situações acima. Atualmente o ser humano está em contato direto com a tecnologia a todo o tempo por meio do celular, tablet, computador, televisões, smartwatches, dentre outros, e isso conecta ainda mais à internet, onde o homem tem grande contato com propagandas, produtos e serviços, como Spotify, Netflix, OLX e Netshoes. Este estudo visa promover uma pesquisa descritiva transversal, com amostra por saturação e procuramos identificar quais os principais Atributos, Consequências e Valores (ACV) do grupo sênior no complexo Cláudio Coutinho para o consumo de atividades aquáticas. Verificar o porquê é importante e quais são os atributos, consequências e valores que o grupo sênior (homens e mulheres) atribui para as atividades aquáticas por meio do método *Laddering* e se a prática das mesmas é o principal motivo para consumo da atividade ou se há outros interesses.

Palavras Chave: Atividade Física, Laddering, Consumo, Atributos, Consequências e Valores.

Abstract

The growing demand for a better quality of life by adults leads to the decision to start physical activities. Today the human being lives the culture of consumption, be it to satisfy his needs or just fulfill his desires, it is no longer possible to live without being in one or both of the above situations. Today the human being is in direct contact with technology at all times through the cell phone, tablet, computer, televisions, smartwatches, among others, and this connects even more to the internet, where the human being has great contact with advertisements, products and services such as Spotify, Netflix, OLX and Netshoes. This study aims to promote a cross-sectional descriptive research, with a saturation sample and we seek to identify which are the main Attributes, Consequences and Values (LCA) of the senior group in the Cláudio Coutinho complex for the consumption of aquatic activities. Check why it is important and what are the attributes, consequences and values that the senior group (men and women) attribute to aquatic activities through the Laddering method and whether the practice of them is the main reason for consumption of the activity or if there are other interests.

Keywords: Physical Activity, Laddering, Consumption, Attributes, Consequences and Values.

Sumário

1.Introdução	6
2.Problema	13
2.1.Objetivos	13
4.Metodologia.....	14
5.Resultados	15
6.Conclusão	23
7.Bibliografia	24

1.Introdução

A crescente procura por uma melhor qualidade de vida pelos adultos acarreta na decisão de começar a realizar atividades físicas. Porém o índice de desistência também é grande. Weinberg & Gould (2001) estudaram os motivos de adesão e desistência da prática de atividade física, que são: controle do peso corporal, queda do risco de hipertensão, queda do estresse e da depressão, controle da autoestima, satisfação e socialização. Já Tamayo, Campos, Matos, Mendes, Santos e Carvalho (2001) afirmaram em seu estudo que a adesão à prática de atividades físicas pode ser complicada para adultos que precisam arranjar tempo, além de conseguir um local apropriado, o que acaba aumentando as barreiras para a realização da mesma.

Portanto, é possível perceber que existem vários fatores que influenciam na prática de exercícios físicos. Nunomora (1998) divide esse comportamento em 4 partes: Adoção: crença dos benefícios proporcionados à saúde; Manutenção: mais automotivados, a adesão está mais relacionada às sensações de bem estar e prazer; Desligamento: falta de tempo, e a inconveniência, falta de motivação, fatores situacionais; retomada da atividade: melhor habilidade de administração do tempo, sensação de controle e autoconfiança, metas mais flexíveis e pensamento positivo.

Deste modo então pode-se supor que o consumo e realização de exercícios físicos tem influência direta de alguns fatores, sendo os principais: saúde, prazer, motivação e tempo.

Hodiernamente o ser humano vive a cultura de consumo, seja ela para satisfazer suas necessidades ou apenas atender aos seus desejos, não é mais possível viver sem estar em uma ou nas duas situações acima. Algo que tem se tornado comum após o pós-modernismo (BAUDRILLARD, 1970. HORKEIMER, 1972. JAMESON, 1984) é a busca pelo prazer por meio do consumo fazendo alusão ao hedonismo, do grego hedon que significa prazer, assim como o epicurismo que prega a busca pelo prazer com a ausência de sofrimento (ARISTIPO, EPICURO). “A cultura de consumo tem como premissa a expansão da produção capitalista de mercadorias, que deu origem a uma vasta acumulação de cultura material na forma de bens e locais de compra e consumo.

Isso resultou na proeminência cada vez maior do lazer e das atividades de consumo.” (FEATHERSTONE, 1995).

A acumulação de bens em prol da satisfação do ser humano nos remete ao comportamento do consumidor que é o estudo dos processos envolvidos quando indivíduos ou grupos selecionam, compram, usam ou descartam produtos, serviços, ideias ou experiências para satisfazerem necessidades e desejos (SOLOMON, 2016. p. 6). A tomada de decisão do consumidor pode ser influenciada por diversos fatores, desde a embalagem do produto até a função exclusiva que só ele oferece, mas no processo de seleção do produto ou serviço a ser adquirido os consumidores buscam algo que se encaixe em um grupo que ela pertence ou gostaria de pertencer, tendo a opinião de alguém como um forte influenciador de aquisição ou descarte.

Assim como a opinião de um terceiro pode influenciar o consumidor, uma matéria, artigo, propaganda sobre um produto ou serviço também são definidores de escolha, segundo Solomon (2016, pg.3) *“A aparência, o gosto, a textura ou o aroma influencia nossas avaliações sobre os produtos. Um bom site auxilia as pessoas a sentirem a textura, o gosto e o aroma com os olhos.”*

O ser humano está em contato direto com a tecnologia a todo o tempo por meio de smartphones, tablets, computadores, televisões, smartwatches, dentre outros, e isso conecta ainda mais à internet, onde se tem grande contato com propagandas, produtos e serviços, como Spotify, Netflix, OLX e Netshoes. Isso tem influenciado a cultura de consumo tanto de bens materiais quanto a de serviços, que ruma para que se possa realizar aquilo que é desejado em casa, no trabalho ou em qualquer local em que se esteja. Por exemplo, a exibição de filmes e séries lançamentos por um aplicativo sem a necessidade de ir ao cinema, a compra de comida sem ir ao restaurante, ouvir músicas sem ter de ligar o rádio, dentre tantos outros.

Mesmo com a inovação frequente das tecnologias e avanços em pesquisas a área de saúde ainda está em frequente mudança graças às novas descobertas que são realizadas, porém ainda não possuímos soluções para todos os problemas na área da saúde e o que podemos fazer para diminuir os riscos é a profilaxia de doenças por meio de uma mudança de rotina, hábitos e vícios que sempre dependerá da vontade de cada um em tomar a decisão entre mudar e elencar prioridades acima da sua saúde. “Grandes

variações têm sido documentadas entre áreas geográficas, nos aspectos de prática médica, tais como taxas de cirurgia e hospitalização, tempo de internação hospitalar, ou mesmo prescrição de medicamentos (Wennberg *et al.*, 1984; Roos, 1984; Eisenberg, 1985; Roos e Roos, 1994). Uma possível explicação para essa ampla variação é o elevado grau de incerteza sobre a base científica da prática clínica (Wennberg, 1985), em que, além do estado de saúde do paciente, os custos exercem um papel importante na definição do padrão de consumo, resultando muitas vezes em uso desnecessário de certos procedimentos.” (SAWYER *et al.* 2002). Os serviços de saúde são certamente influenciados pelo seu custo, bem como qualquer outro produto ou serviço. Cabe então, o seguinte questionamento: Mas e o trabalho de educação física, se encaixa como um serviço ou como um produto?

Serviço é um desempenho, que não resulta na propriedade de algo, mas que gera valor para o cliente por meio de uma transformação, uma experiência de serviço. Essa definição também se aplica ao que é ofertado pelo profissional de Educação Física, como uma consultoria fitness, uma aula de esportes coletivos, uma prática terapêutica, atividades integrativas, dentre tantos outros serviços. E na área da saúde a Educação Física também está incluída, tanto na prevenção de doenças como no tratamento, sendo consumidas pelo mesmo cliente da área de saúde e uma das modalidades que podem ser usadas são as atividades aquáticas, como natação, hidroginástica, deep water running, polo aquático, saltos ornamentais, entre outros.

Essas modalidades vêm evoluindo ao longo dos anos. Hoje em dia, há muitas opções para quem deseja realizar exercício físico nas águas, entre eles estão o polo, hidroginástica, hidroterapia e, tradicionalmente, a natação. E, assim como outras práticas de atividade física, as atividades realizadas na água trazem diversos benefícios como é evidenciado por Tahara, Santiago, Tahara (2006, p.1):

aspecto físico, a possibilidade de realizar movimentos sem causar impacto às articulações e tendões, estimulação de toda a musculatura e manutenção do tônus muscular, efeitos benéficos sobre o sistema respiratório e cardiovascular, recuperação de enfermidades, entre outros.

aspecto psicológico, tendência à elevação da auto-estima, alívio dos níveis de stress, maior disposição p/ enfrentar as atividades cotidianas, entre outros.

aspecto social, é perceptível como há novas possibilidades de favorecimento das relações interpessoais e consequente aumento dos laços de amizade, interesse em compartilhar experiências e ideais, entre outros.

A natação é uma prática que envolve o ser humano no meio líquido provocando uma mudança na percepção sensorial e para alguns isso pode ser uma alternativa à outras práticas esportivas, tendo “Tanto a motivação, considerada a responsável pela direção, intensidade e persistência dos indivíduos numa determinada modalidade desportiva, como a paixão, a inclinação que têm para essa mesma modalidade, são vistos como fatores importantes no que concerne ao rendimento de um atleta.” Cid, Silva, Monteiro, Louro, Moutão (2016, p.54), além disso os benefícios da natação promovem a expectativa de vida de pessoas idosas através de fatores biológicos e funcionais como a força da musculatura, a capacidade de rendimento do coração, circulação e dos pulmões, que se demonstram, sobretudo em nossa resistência, bem como a modalidade e a elasticidade dos músculos, tendões e ligamentos, e a velocidade dos processos metabólicos estão subordinados e este ciclo de carga e adaptação até o fim da vida. (SOARES E SANTOS, 2010, APUD WHITE, 1998, p. 3) A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos dita que a categoria Sênior na Natação abrange a idade de 20 anos em diante, sejam nadadores profissionais, amadores ou mesmo entusiastas das atividades aquáticas. Permitindo o contato tanto de jovens adultos, pessoas de meia idade e idosos numa mesma categoria, o que torna nossa pesquisa interessante, já que na categoria existem grupos de idades diferentes, será que no Claudio Coutinho também possuem grupos de diferentes idades na categoria sênior?

A natação é ofertada diariamente como a prática pedagógica, para aqueles que precisam aprender a nadar e querem melhorar suas técnicas e de forma competitiva para os que acreditam na melhora da performance do nado. Esse que pode ser realizado em piscinas rasas, profundas, lagos, rios e no mar, tendo suas peculiaridades entre si.

“A natação passa a ser compreendida como a adaptação do homem ao elemento água, feita através de todas as formas de movimento “junto com” (nadar em rios), “sobre” (nados diversos) e “sob” (nados submersos) a água, que produzam sustentação do corpo para o controle respiratório e a propulsão para o deslocamento. Essa adaptação deve

englobar o domínio de todas as possibilidades de movimento no meio líquido, afim de que o indivíduo possa desfrutar deste meio para seus interesses particulares, que podem estar no campo do lazer, da reabilitação, da saúde, da competição, da arte, entre outros.” (FERNANDES, DA COSTA. 2006, p. 9). Tendo assim vários fatores que influenciam na hora de realizar a tomada de decisão do consumidor, que deverá pensar no tipo de água (piscina, lago, rio e mar), se o local é aberto ou fechado, qual o objetivo a ser alcançado e em qual desses será melhor para si.

O complexo Claudio Coutinho conta com atividades aquáticas em uma piscina olímpica no Distrito Federal, fundado na década de 1970, aberto para a comunidade que oferece aulas para diversos adeptos a prática, desde crianças a idosos. São décadas de atendimento à população, com prestação de serviços das modalidades aquáticas como natação, que é a principal e com constância mais permanente, e outras que podem ser temporárias ou serem disponibilizadas na piscina do tanque de saltos, para melhor aproveitamento dos horários e atendimento de mais turmas.

Portanto, polo aquático, deep running, hidroginástica e saltos ornamentais e natação são todas atividades rotineiras e de frequente utilização por toda a comunidade do Distrito Federal. Em uma ação bastante democrática na forma de procura x oferta, são disponibilizadas vagas para todos que se interessarem em determinada vaga de determinado horário e modalidade, porém se o número de cidadãos que procuraram determinada vaga for maior que o número de vagas, esses vão diretamente a sorteio.

Uma forma de indicar o motivo de consumo é por meio da “cadeia meios-fim que é um modelo que procura explicar como os meios facilitam a obtenção de estados finais desejados. Os meios são objetos (produtos) ou atividades nas quais as pessoas se engajam e os fins são estados de felicidade, segurança e realização. O modelo de cadeia meios-fim é baseado em dois princípios fundamentais: (i) os valores pessoais que são definidos como desejáveis estados finais e que desempenham um papel dominante na orientação de padrões de escolha; e (ii) as pessoas lidam com a enorme diversidade de produtos que são potenciais para satisfazer seus valores pessoais (motivadores), agrupando-os em conjuntos ou classes, de modo a reduzir a complexidade da escolha. O aspecto central do modelo da cadeia meios-fim é que o consumidor escolhe as ações que produzem efeitos desejados buscando minimizar as consequências indesejadas. A

cadeia meios-fim, forma o chamado A-C-V (atributos, consequências e valores pessoais) cujas premissas básicas são: (i) valores pessoais são elementos determinantes que movem os consumidores;(ii) os consumidores são capazes de criar categorias baseados nas funções que os produtos apresentam na satisfação e seus valores pessoais; (iii) todas as ações têm consequências, podendo ser consequências desejadas e indesejadas; e (iv) os consumidores associam consequências a ações.” (IKEDA, 2014. pg.50).

Assim temos o consumo como uma base da sociedade moderna, na qual se produz para o consumidor e projeta-se para o consumismo. Essa atitude focada em consumir levou a produção de estudos acerca do consumidor e o produto, que se interagem pelos valores pessoais que cada um atribui para aquilo que está sendo ofertado. De acordo com a teoria de valores pessoais desenvolvida ao longo dos anos por Schwartz (1992, p. 4):

“(I)Valores são crenças intrinsecamente ligadas ao afeto.

(II)Os valores referem-se a metas desejáveis que motivam a ação;

(II)Os valores transcendem ações e situações específicas. Valores de obediência e honestidade;

(IV)Os valores servem como padrões ou critérios. Valores orientam a seleção ou avaliação de ações, políticas, pessoas e eventos;

(V)Os valores são ordenados por importância em relação uns aos outros;

(VI)A importância relativa de valores múltiplos orienta a ação. Qualquer atitude ou comportamento normalmente tem implicações para mais de um valor.”

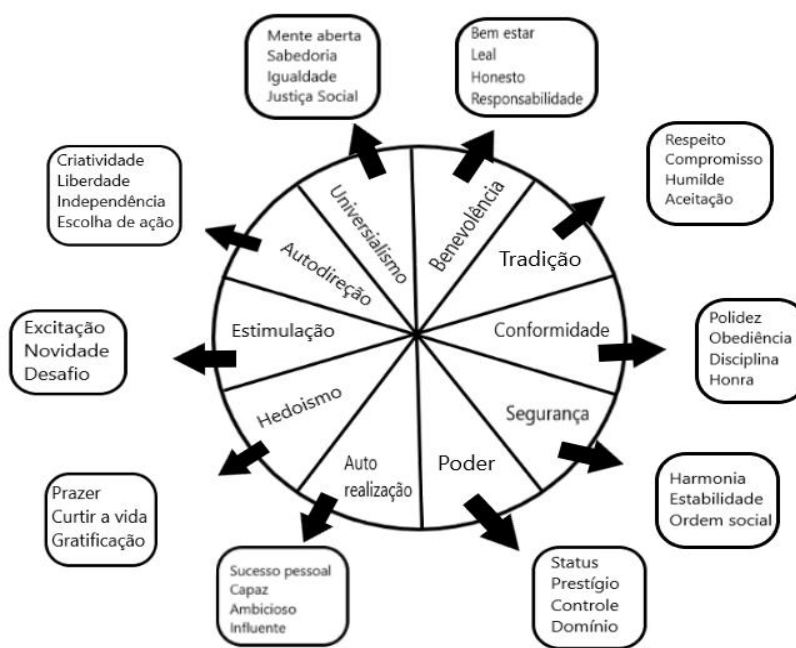
Aliada a Cadeia Meios Fim o *Laddering* é uma metodologia de avaliação subjetiva de Marketing, utilizada para mensurar atributos, consequências e valores (ACV) por meio de questionários (GUTMAN E REYNOLDS, 1979) que visam classificar o porquê tal atividade é tão importante para determinada população (T.J. REYNOLDS, 1988). O

método *Laddering* (T.J. REYNOLDS, 1988) consiste em um questionário de perguntas focadas em alcançar uma resposta de o “porquê é importante para você?” (REYNOLDS & GUTMAN, 1988, P. 12), por meio de uma entrevista individual e profunda os indivíduos traduzem os atributos de produtos seguindo a Teoria de Cadeias Meios-Fim, ou seja, atributos concretos simples levam a consequências que culminam com os valores dos entrevistados (IKEDA ET AL., 2014), este método foi utilizado nas entrevistas que identificaram as características de consumo da amostra a fim de responder a problemática apresentada neste trabalho.

Portanto, na estratégia do *Laddering*, os entrevistados respondem perguntas que podem ser repetidas e interativas, sendo incentivados a se aprofundar na discussão e falar sobre as consequências e valores pessoais. (OLIVEIRA; IKEDA, 2008, apud PINHO, 2019).

Os resultados do *Laddering* podem então ser usados para gerar um Mapa Hierárquico de Valores, ou seja, um “modo de pensar” sobre o produto ou serviço analisado. (REYNOLDS; GUTMAN,1988). O Mapa Hierárquico foi feito baseado no estudo de Bardi e Schwartz (2003), que representa uma estrutura geral de relações e tipos de valores, como pode ser visto na **Imagem 1**.

Imagem 1 – Mapa hierárquico de valores



Fonte: Elaborado pelos autores, adaptado de Bardi e Schwartz (2003)

2.Problema

Quais os atributos, consequências e valores que influenciam na permanência de praticantes sênior de atividades aquáticas no Complexo Cláudio Coutinho?

2.1.Objetivos

Identificar quais os principais Atributos, Consequências e Valores (ACV) do grupo sênior no complexo Cláudio Coutinho para o consumo de atividades aquáticas.

4. Metodologia

A pesquisa descritiva transversal, com amostra por conveniência no Complexo Cláudio Coutinho com os praticantes de natação que se encaixe na categoria Sênior (acima de 20 anos de acordo com a CBDA, nº0013/2019) busca indivíduos para participarem de forma voluntária, por meio de entrevista respondendo a questionários subjetivos, feitos com base na Técnica *Laddering* (REYNOLDS; GUTMMAN, DATA) para identificar atributos, consequências e valores das pessoas que estão praticando atividades aquáticas.

A técnica utilizada neste estudo foi a *Soft Laddering*, que permite uma maior amplitude de questionamento. (ZANOLI; NASPETTI, 2002, apud Pinho, 2019). O processo de pesquisa seguiu o modelo de Reynolds e Gutman (1988), sendo adaptado ao estudo. De acordo com Oliveira e Ikeda (2008), primeiro é preciso perguntar características que descrevem o produto ou serviço, mencionando os principais atributos do mesmo. Então foram questionados do porque eles consomem o serviço. É importante lembrar que as pesquisas nesse modelo devem ser personalizadas, pois elas dependem muito da resposta que tem como referência a pergunta: Por que é importante? (OLIVEIRA; IKEDA, 2008).

Devido ao atual momento em que está vigente a crise pandêmica e é aconselhado o distanciamento social, as entrevistas foram todas realizadas e gravadas pelo mesmo pesquisador pela plataforma WhatsApp utilizando um Smartphone para gravar as chamadas realizadas pelo aplicativo por chamadas de vídeo a fim de proporcionar uma experiência mais próxima o possível da entrevista presencial.

O estudo foi realizado com cinco indivíduos da categoria Sênior, predominantemente homens com idade média de cerca de 60,2 anos como identificamos na **Tabela 1**, todos residentes na região do Plano Piloto e praticavam natação no Complexo Claudio Coutinho há pelo menos 4 anos. Em suma os indivíduos realizaram suas matrículas no Complexo por meio de Sorteio e Teste de Nivelamento a fim de identificar as respectivas turmas a serem inseridos (iniciantes, intermediários e avançados). A análise das entrevistas foi feita manualmente mediante leitura das transcrições realizadas, o procedimento manual foi escolhido por permitir um maior conhecimento e compreensão da técnica por parte dos pesquisadores.

5.Resultados

São apresentados na **Tabela 1** a representação por idade e sexo de modo a caracterizar a amostra. Idade média dos entrevistados foi de $60,2 \pm 11,2$ anos.

Tabela 1: Idade, Sexo e Profissão dos Entrevistados

Entrevistado	Idade	Sexo	Profissão
1	63	Masculino	Engenheiro Civil
2	41	Feminino	Bióloga
3	62	Masculino	Aposentado
4	65	Masculino	Aposentado
5	70	Masculino	Aposentado

Fonte: Entrevistas com os indivíduos participantes (Elaboração própria)

As entrevistas foram analisadas e foram criadas categorias de análise divididas em atributos, consequências e valores. A técnica utilizada foi a análise de conteúdo com base na unidade de significado da fala dos entrevistados (Bardin, 2007). As categorias criadas são apresentadas no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Categorias de análise divididas em atributos, consequências e valores.

Atributos	Consequências	Valores
Treinar na equipe	Interações sociais	Autorrealização
Atividades Sociais - Café da manhã	Participar de competições	Benevolência (pertencimento)
Professores qualificados	Fazer amigos	Segurança
Professores receptivos	Sentir parte de um grupo	Poder
Divisão por níveis	Superar dificuldades e desafios	Estimulação
Estrutura boa	Bem-estar	Benevolência
Estrutura precária	Conhecer pessoas	Hedonismo
Quantidade de alunos	Superar dificuldades	Tradição
Alunos Idosos	Treinar sério	Universalismo
Atividade individual	Aumentar a resistência	
Atividade sem impacto	Brincadeiras	
Conversa no vestiário	Competir por uma equipe	
Diversidade dos Alunos	Conhecimento sobre o esporte	

Grupo de pessoas	Convívio com as próprias limitações e limitações dos outros
Sorteio de vagas	<p>Melhora da qualidade de vida</p> <p>Melhora para o cotidiano</p> <p>Melhores resultados</p> <p>Progressão entre níveis</p> <p>Regularidade na atividade física / assiduidade</p> <p>Respeito a individualidade</p> <p>Sentir-se bem</p> <p>Vontade de permanecer até a velhice</p> <p>Aumento do comprometimento</p> <p>Benefícios da atividade</p> <p>Bons programas de treinamento</p> <p>Camaradagem</p> <p>Capacitação para TAF</p> <p>Competir consigo mesmo</p> <p>Confraternizar</p> <p>Conquistar Medalhas</p> <p>Construir lembranças para a vida toda</p> <p>Conversar</p> <p>Crença no serviço público</p> <p>Crescer pessoalmente</p> <p>Diminuir isolamento social na 3a idade</p> <p>Diminuir o stress</p> <p>Extravasar</p> <p>Fazer o bem para o próximo</p> <p>Fazer um pouco mais</p> <p>Feedbacks pedagógicos</p> <p>Ficar feliz</p> <p>Gratidão a Deus</p> <p>Incentivadores</p> <p>Interação com os professores</p> <p>Manter o condicionamento físico</p> <p>Melhora da Força</p> <p>Não depender de equipes</p>

Não ocupar uma vaga sem frequentar às aulas.
Não parar nunca
Não viver sozinho
Perseverança
Perder vagas por não justificar faltas
Planejamento dos níveis
Sensação de saúde
Sentir-se como criança
Vencer a inércia
Vida ativa

Após a divisão das categorias as entrevistas foram revisitadas e as *ladders*, ligações entre os atributos, consequências e valores foram construídas. Optou-se na presente pesquisa, pela construção de *ladders* por entrevistado. Justifica-se essa opção devido ao número baixo de entrevistados e a melhor visualização das respostas por indivíduo.

Apresenta-se nos **Quadros de entrevistados – 1 a 5** as *ladders* por entrevistado. Os quadros retratam os atributos em amarelo, as consequências em rosa e os valores em bege. Seguem os quadros na página seguinte.

Entrevistado 1							
Benevolência (pertencimento)	Benevolência (pertencimento)	Poder	Universalismo			Benevolência (pertencimento)	Segurança
Interações sociais	Interações sociais						
Conhecer pessoas	Conhecer pessoas						
Respeito a individualidade	Respeito a individualidade	Capacitação para TAF				Interações sociais	
Convívio com as próprias limitações e limitações dos outros	Convívio com as próprias limitações e limitações dos outros	Regularidade na atividade física / assiduidade	Crença no serviço público			Interação com os professores	Vontade de permanecer até a velhice
Professores receptivos	Diversidade dos Alunos	Estrutura boa	Estrutura boa	Professores qualificados		Atividades Sociais - Café da manhã	Alunos Idosos

Entrevistado 2							
Autorealização	Benevolência (pertencimento)	Poder	Autorealização	Autorealização	Estimulação	Estimulação	Segurança
Superar dificuldades e desafios							
Benefícios da atividade							
Perceverância			Melhora para o cotidiano				
Vencer a inércia		Melhora da Força	Diminuir o stress				
Não ocupar uma vaga sem frequentar às aulas.		Bem estar	Bem estar		Aumento do comprometimento		
Regularidade na atividade física / assiduidade	Sentir parte de um grupo	Aumentar a resistência	Aumentar a resistência	Melhora para o cotidiano	Crescer pessoalmente		
Perder vagas por não justificar faltas	Camaradagem	Superar dificuldades e desafios	Superar dificuldades e desafios	Superar dificuldades	Superar dificuldades	Respeito a individualidade	Conhecimento sobre o esporte
Sorteio de vagas	Grupo de pessoas	Estrutura precária	Infraestrutura precária	Conversa no vestiário	Estrutura precária	Divisão por níveis	Professores qualificados

Entrevistado 3						
	Autorealização	Autorealização	Benevolência (pertencimento)	Tradição	Segurança	Autorealização
						Não parar nunca
						Sensação de saúde
		Melhora da qualidade de vida	Interações sociais			Vida ativa
		Sentir parte de um grupo	Conversar			Melhores resultados
	Não depender de equipes	Brincadeiras	Brincadeiras	Gratidão a Deus	Feedbacks pedagógicos	Planejamento dos níveis
	Vontade de permanecer até a velhice	Fazer amigos	Fazer amigos	Conhecer pessoas	Sentir-se como criança	Progressão entre níveis
Atividade sem impacto	Atividade individual	Professores receptivos	Atividades Sociais - Café da manhã	Atividades Sociais - Café da manhã	Atividades Sociais - Café da manhã	Divisão por níveis

Entrevistado 4						
Autorealização	Hedonismo	Autorealização	Poder	Autorealização	Autorealização	Benevolência
		Competir por uma equipe				
Competir por uma equipe	Sentir-se bem	Competir consigo mesmo			Construir lembranças para a vida toda	Fazer o bem para o próximo
Progressão entre níveis	Melhora da qualidade de vida	Conquistar Medalhas	Superar dificuldades e desafios	Extravasar	Fazer amigos	Sentir-se bem
Melhores resultados	Bem estar	Participar de competições	Participar de competições	Participar de competições	Participar de competições	Interações sociais
Professores qualificados	Professores qualificados	Treinar na equipe	Treinar na equipe	Treinar na equipe	Treinar na equipe	Atividades Sociais - Café da manhã

Entrevistado 5							
Benevolência (pertencimento)	Benevolência (pertencimento)	Benevolência (pertencimento)	Autorealização	Hedonismo	Autorealização	Benevolência (pertencimento)	Segurança
	Sentir parte de um grupo				Manter o condicionamento físico		
	Não viver sozinho	Sentir parte de um grupo	Superar dificuldades	Ficar feliz	Fazer um pouco mais	Interações sociais	Bons programas de treinamento
Diminuir isolamento social na 3a idade	Fazer amigos	Confraternizar	Treinar sério	Treinar sério	Treinar sério	Fazer amigos	Conhecimento sobre o esporte
Interações sociais	Interações sociais	Interações sociais	Participar de competições	Participar de competições	Participar de competições		Incentivadores
Quantidade de alunos	Quantidade de alunos	Professores receptivos	Treinar na equipe	Treinar na equipe	Treinar na equipe	Professores receptivos	Professores qualificados

Após a realização das *ladders* por entrevistados, foi feita a distribuição de frequência com o objetivo de compreender quais foram os atributos, consequências e valores mais citados pelos entrevistados. A distribuição de frequência foi realizada e um ponto de corte para apresentação dos valores foi arbitrado pelos pesquisadores com intuito de melhor analisar os A-C-Vs mais citados nas entrevistas.

Tabela 2 – Distribuição de Frequência de ACV's

Atributo	Freq	Consequência	Freq	Valores	Freq
Treinar na equipe	7	Interações sociais	9	Autorrealização	12
Atividades Sociais - Café da manhã	5	Participar de competições	7	Benevolência - pertencimento	9
Professores qualificados	5	Fazer amigos	5	Segurança	4
Professores receptivos	4	Sentir parte de um grupo	4	Poder	3
		Superar dificuldades e desafios	4		
		Bem-estar	3		
		Conhecer pessoas	3		
		Superar dificuldades	3		
		Treinar sério	3		

O atributo mais citado entre os entrevistados foi Treinar na equipe (n=7) que reflete a possibilidade de treinar para competir em uma equipe formada pelos nadadores que passam pelos níveis de aprendizado e preparação.

O atributo treinar na equipe esteve ligado às seguintes consequências: participar de competições (n=7); treinar sério (3); superar dificuldades (n=2); e fazer amigos (n=1). Além das consequências apresentadas o atributo ainda se ligou aos valores benevolência (n=3) e autorrealização (n=1).

O atributo Interações sociais que trata de uma realização por parte dos professores de um café entre os nadadores no final de cada mês, onde são apresentados os aniversariantes do mês, e existe uma confraternização entre todas as turmas e níveis, com oração e trocas de informações entre os nadadores e treinadores. Esse atributo esteve ligado às seguintes consequências: interações sociais (n=3); fazer amigos (n=1); conhecer pessoas (n=1). No entanto o atributo resultou em um valor que foi a benevolência, refletindo a sensação de pertencimento.

No mesmo sentido o atributo Professores receptivos apresentou-se ligado às consequências: Interações sociais (n=4); Sentir-se parte de um grupo (n=2); Conhecer pessoas (n=1); e Fazer amigos (n=1). Com relação aos valores, o atributo ligou-se ao valor Benevolência (sensação de pertencimento) (n=3) e a autorrealização (n=1).

Por fim, o atributo Professores qualificados não se ligou a nenhuma consequência. Porém, ligou-se de forma direta ao valor segurança (n=2) e ao valor autorrealização (n=2).

Com o objetivo de melhor ilustrar as ligações entre os A-C-Vs após o corte para o mínimo de 3 vezes em que foram citados, apresenta-se o **Quadro 7** na página seguinte com o resultado final da presente pesquisa.

Quadro 7 - Apresentação final dos atributos e o número de vezes em que foram ligados às consequências e valores.

Atributos	n	Consequências	n	Valores
Treinar na equipe	7	Participar de competições	5	Autorrealização
	3	Treinar sério	1	Poder
	2	Superar dificuldades		
	1	Fazer amigos		
Professores receptivos	4	Interações sociais	3	Benevolência (pertencimento)
	1	Fazer amigos	1	Autorrealização
	2	Sentir parte de um grupo		
	1	Conhecer pessoas		
Atividades Sociais Café da manhã	3	Interações sociais	4	Benevolência (pertencimento)
	1	Fazer amigos		
	1	Conhecer pessoas		
Professores qualificados			1	Autorrealização
			2	Segurança

6. Conclusão

Conseguimos por meio do método Laddering e da Cadeia Meios Fim analisar os Atributos, Consequências e Valores (ACV's) atribuídos pelos praticantes de Natação do Claudio Coutinho, assim conseguindo descobrir quais os ACV's mais comuns entre eles tendo sido mais presente o valor de Autorrealização e o atributo de Treinar na equipe ao mesmo passo que o valor de Benevolência apresentou números bem próximos sendo atribuído principalmente pelas Interações Sociais.

Por meio da análise dos ACV's apresentada na **Tabela 2 e no Quadro 7** podemos inferir que existem 2 valores de grande expressão entre os entrevistados que são a Autorrealização e a Benevolência (sentimento de pertencimento) também ligados aos atributos de Treinar na equipe e Interações sociais que remetem a realização pessoal pelo meio da prática de atividade física através do pertencimento a um grupo social. Isso também é perceptível ao analisar que os atributos que mais são citados estão ligados ao valor de Benevolência que pode ser justificado com a ideologia do Hedonismo, no prazer em consumir a natação no Claudio Coutinho por meio do contato entre pessoas que estão lá e por conseguir alcançar seus objetivos.

Por meio das informações obtidas no presente estudo concluímos que não há uma única causa para o consumo da natação pelo grupo sênior no Complexo Claudio Coutinho e que a importância dada ao trabalho realizado lá é de atingir as metas dos alunos/professores e realizar a integração social promovendo a amizade, inclusão e segurança.

7. Bibliografia

BARDI, Anat; SCHWARTZ, Shalom H. Values and behavior: Strength and structure of relations. **Personality and social psychology bulletin**, v. 29, n. 10, p. 1207- 1220, 2003.

Cid, Luís; Silva, Andreia; Monteiro, Diogo; Louro, Hugo; Moutão, João. Paixão, motivação e rendimento dos atletas de natação. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el deporte**. vol. 11, núm. 1, 2016, pp. 53-58.

FERNANDES, JOSIANE; DA COSTA, PAULA. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.1, p.5-14, jan./mar. 2006.

FONTANELLA, Bruno José Barcellos; RICAS, Janete; TURATO, Egberto Ribeiro. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de saúde pública**, v. 24, p. 17-27, 2008.

IKEDA, Ana Akemi; CAMPOMAR, Marcos Cortez; CHAMIE, Beatriz Cavalcante. Laddering: revelando a coleta e interpretação dos dados. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 13, n. 4, p. 49-66, 2014.

KAHTALIAN, Marcos. Marketing de serviços. **Marketing**, p. 19-29, 2002.

NUNOMURA, Myrian. Motivos de adesão à atividade física em função das variáveis idade, sexo, grau de instrução e tempo de permanência. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, vol. 3, nº 3, 1998; p45-58.

PINHO, Guilherme da Mata. Atributos, consequências e valores do hábito de consumo slow food. 2019.

REYNOLDS, Thomas J.; GUTMAN, Jonathan. Laddering theory, method, analysis, and interpretation. **Journal of advertising research**, v. 28, n. 1, p. 11-31, 1988.

SANTOS, Susan Cotrim; KNIJNIK, Jorge Dorfman. Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. 1, 2006.

SAWYER, Diana Oya; LEITE, Lúri da Costa; ALEXANDRINO, Ricardo. Perfis de utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, p. 757-776, 2002.

SOARES, Nerimar da Silva; SANTOS, Zirlene Adriana dos. A visão dos alunos da terceira idade sobre a nataçãõ recreativa. **Revista digital - Buenos Aires** - Año 14 - N°142 – Marzo 2010.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do consumidor-: comprando, possuindo e sendo**. Bookman Editora, 2016.

Schwartz, S. H. (1992). Universais no conteúdo e estrutura de valores: Teoria e testes empíricos em 20 países. M. Zanna (Ed.), *Avanços na psicologia experimental social* (Vol. 25, pp. 1-65).

TAHARA, Alexander Klein; SANTIAGO, Danilo Roberto Pereira; TAHARA, Ariany Klein. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. *Revista Digital*, v. 103, 2006.

TAMAYO, Álvaro; CAMPOS, Ana Paula M. de; MATOS, Daniela R. de; MENDES, Graciano R.; SANTOS, Juliana B. dos; CARVALHO, Nális T. A influência da atividade física regular no autoconceito. *Estudos de Psicologia*, 2001, 6(2), p.157-165.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. 2 ed. Porto alegre: Artmed, 2001.

Governo do Distrito Federal. Escola de Esportes. Disponível em <http://www.df.gov.br/escola-de-esportes/>. Acesso em 16/05/2021.

BAUDRILLARD, JEAN. *A SOCIEDADE DE CONSUMO: MITOS E ESTRUTURAS*. Edições 70, 1970.

FEATHERSTONE, MIKE. *CULTURA GLOBAL – NACIONALISMO, GLOBALIZAÇÃO E MODERNISMO*. Vozes, 1995.

HORKHEIMER, MAX. TEORIA CRÍTICA: ENSAIOS SELECIONADOS.
Perspectiva, 1972.

JAMESON, FREDERIC. PÓS MODERNISMO: A LÓGICA CULTURAL DO
CAPITALISMO. Atica, 1984.